|  |  |
| --- | --- |
| **Tema:** | Previsão da Receita |
| **Emitente:** | Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ |
| **Sistema** | Sistema Financeiro | **Código:** SFI |
| **Versão:** | 1 | **Aprovação:** Portaria nº 44-R/2018 | **Vigência:** 28/12/2018 |

|  |
| --- |
| OBJETIVO |

Elaborar a previsão de receita.

|  |
| --- |
| ABRANGÊNCIA |

* 1. Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ.

|  |
| --- |
| FUNDAMENTAÇÃO LEGAL |

* 1. Lei Complementar nº 225, de 08/01/2002.
	2. Lei Complementar Federal nº 101/2000.
	3. Manual de Demonstrativos Fiscais (MDF) da Secretaria do Tesouro Nacional.

|  |
| --- |
| SIGLAS |

* 1. LDO – Lei de Diretrizes Orçamentária
	2. LOA – Lei Orçamentária Anual
	3. SIGEFES - Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo.

|  |
| --- |
| UNIDADES FUNCIONAIS ENVOLVIDAS |

* 1. GEPOF – Gerência de Política Fiscal e da Dívida Pública do Estado.
	2. SUPFI – Subgerência de Política Fiscal.
	3. GEFIN – Gerência de Finanças.
	4. SUMOF - Subgerência de Movimentação Financeira.
	5. GEARC – Gerência de Arrecadação e Cadastro.
	6. GEFIS – Gerência Fiscal.
	7. SUAEF - Subgerência de Análise Econômico-Fiscal.
	8. Assessoria da SUBSET.

|  |
| --- |
| PROCEDIMENTOS |

* 1. **Fluxo de Procedimentos**

****

* 1. **Diretrizes Gerais para Previsão da Receita Anual**
		1. **A cargo da SUPFI/GEPOF:**
			1. Elaborar, de acordo com a sazonalidade verificada em anos anteriores, a previsão/distribuição/reprogramação da receita detalhada por categoria econômica da LOA.
			2. Encaminhar, na primeira **quinzena de janeiro,** a projeção da receita para a GEFIN elaborar o decreto de Programação Financeira.
			3. Solicitar, no **início de fevereiro,** à GEFIN, a Programação Financeira elaborada.
			4. Recepcionar o arquivo da Programação Financeira.
			5. Receber da SEP, na **primeira quinzena de fevereiro**, ofício solicitando as informações para elaboração do PLDO.
			6. Enviar, na **segunda quinzena de fevereiro,** ofício aos órgãos solicitando informações para subsidiar a elaboração do Projeto da LDO (PLDO).
			7. Analisar, na **primeira quinzena de março,** a consistência dos arquivos recebidos, adequar os Demonstrativos que comporão o PLDO ao Manual de Demonstrativos Fiscais (MDF) e elaborar o cenário base para as projeções.
			8. Realizar diversas rodadas de reuniões, entre a segunda **quinzena de março e primeira quinzena de abril**, com o Secretário da Fazenda, o Subsecretário do Tesouro, o Subsecretário da Receita, a Assessoria da SUBSET, GEFIN, GEARC e GEFIS para definir os números sobre previsão da Receita e Despesa que irão compor o Anexo de Metas e Riscos Fiscais do PLDO.
			9. Elaborar Nota Técnica com a Metodologia de Projeção da Receita e Despesa do PLDO e atas de reuniões.
			10. Enviar, na segunda **quinzena de abril,** os anexos de Metas e Riscos Fiscais (parte integrante do PLDO), à SEP.
			11. Receber, no final de junho, o ofício da SEP solicitando a previsão de receita para o PLOA.
			12. Solicitar à SUDIP e GEFIN, na primeira quinzena de julho, informações de operações de crédito e remuneração de depósitos bancários, respectivamente.
			13. Agendar reunião junto à Assessoria da SUBSET para avaliar as informações para a reunião posterior.
			14. Realizar rodadas de reuniões, na **segunda quinzena de julho,** com o Secretário da Fazenda, o Subsecretário do Tesouro, o Subsecretário da Receita, a Assessoria da SUBSET, GEFIN, GEARC e GEFIS para definir a previsão da Receita para o PLOA.
			15. Elaborar a previsão de receitas conforme deliberado nas reuniões realizadas.
			16. Enviar a previsão da receita do PLOA à SEP.
		2. **Reprogramação da receita mensal a cargo da SUPFI/GEPOF**
			1. Realizar a reprogramação da receita mensal em atendimento aos artigos 8º até o 13º da LRF com informações atualizadas das seguintes gerências: GEFIN, GEARC e GEFIS.
			2. Realizar ajustes na reprogramação, quando necessário, após avaliação conjunta entre Assessoria, GEPOF, GEFIN, GEARC e GEFIS.
		3. **A cargo da SUMOF/GEFIN** (Subprocesso Projeção de Receita para a Programação Financeira e Receitas Patrimoniais)

****

* + - 1. No segundo semestre, identificar e inserir em planilhas os saldos de depósitos das contas e solicitar, por e-mail, as informações das contas dos Fundos Financeiro e Previdenciário ao IPAJM.
			2. Analisar as regras de cada conta e realizar as projeções de receitas patrimoniais.
			3. No último trimestre do ano, projetar de receitas, com base na PLOA e realizar reunião com SUBSET, Assessoria da SUBSET e SUBSER.
			4. Elaborar e publicar a programação financeira, 30 dias após a publicação da LOA.
			5. Realizar, mensalmente, projeções atualizadas de receitas e atualizar a programação financeira.
			6. Acompanhar e atualizar o fluxo de caixa.
			7. Controlar os limites e repasses para educação e saúde.
			8. Avaliar a programação financeira.
			9. Encaminhar informações para a SUPFI/GEPOF.
		1. **A cargo da SUAEF/GEARC**
			1. Levantar, no sistema Stata, informações dos exercícios anteriores. Analisar as sazonalidades, retirando e incluindo novamente para analisar as diferenças. Considera apenas as receitas tributárias: IPVA, ICMS, ITCMD, e taxas. Após o segundo mês, é possível saber o resultado para o ano todo.
			2. Obter o Coeficiente Beta, um modelo de média móvel que representa o valor do aumento que terá no ano. É influenciado pelo comportamento dos dois primeiros meses.
			3. Elaborar três cenários: modelo Beta zero, com crescimento vegetativo (inflação), modelo Beta 10, mais otimista e um modelo Beta 5, intermediário. Normalmente o modelo intermediário é o que será utilizado.
			4. Realizar diversas rodadas de reuniões com a com o Secretário da Fazenda, o Subsecretário do Tesouro, o Subsecretário da Receita, a Assessoria da SUBSET, GEFIN, GEARC e GEFIS, para definir os números sobre previsão da Receita que irão compor os projetos LOA e LDO.
		2. **A cargo da Petróleo e Gás/GEFIS** (Subprocesso Previsão de Royalties e PE)

****

* + - 1. Receber, mensalmente, das indústrias, base de dados da produção de petróleo e gás natural por campo do Estado.
			2. Gerar, no SIPETRO, relatório por campo de produção de petróleo e gás natural.
			3. Realizar projeção de produção de petróleo e gás natural por campo, considerando curva de produção histórica.
			4. Realizar projeção de Câmbio e Brent com base em publicações oficiais (focus/BCB e Brent/EIA).
			5. Coletar, junto à ANP, o preço dos derivados baseado na projeção de Câmbio e Brent.
			6. Calcular o preço de cada campo.
			7. Calcular a Receita Bruta por campo.
			8. Levantar, trimestralmente, o histórico das deduções por campo.
			9. Realizar a projeção das deduções.
			10. Calcular a receita líquida de produção por campo.
			11. Aplicar a alíquota efetiva do campo.
			12. Calcular a parcela do Estado, tanto para Royalties quanto para Participações Especiais.
			13. Elaborar, com base na produção, no câmbio e no Brent, três cenários: um mais conservador, um intermediário e um mais arrojado.
			14. Realizar diversas rodadas de reuniões com a SUPFI, GEFIN, GEFIS, Subsecretário do Tesouro, Subsecretário da Receita e Secretário da Fazenda, para definir os números sobre previsão da Receita que irão compor os projetos LOA e LDO.

|  |
| --- |
| ASSINATURAS |

|  |
| --- |
| **EQUIPE DE ELABORAÇÃO** |
| **Maria Elizabeth Pitanga Costa Seccadio**Subgerente da SUDOR | **Marta Gonçalves Achiamé**Supervisor de Área Fazendária |
| **Eduardo Pereira de Carvalho** Supervisor de Área Fazendária | **Eliane Canal Leite da Silva**Coordenadora de Projetos |
| **APROVAÇÃO:**  |
| **Bruno Funchal**Secretário de Estado da Fazenda | Aprovado em 27/12/2018 |